

Minha Duduta mimosa, que de beleza estás farta, vim responder tua carta; mas desta vez é em prosa.

De versejar todo dia eu não me sinto capaz; minha musa anda arredia, só vem quando bem lhe apraz.

Tua carta encantadora todos a desejam lêr; como é bom ser professora para saber escrever!

Eu, que não sou professor, tenho um trabalho danado para dar o meu recado quando me meto a escritor.

Que Deus me ajude a escreverte, estas mal traçadas linhas para dar notícias minhas e as novidades dizer-te.

Esta pobre Fortaleza, com seu aspecto vulgar, é uma simples camponeza de moça chique a bancar.

Isto aqui é reles, chato; a serra é gloria, esplendor; aqui eu me sinto um pato; ahí seria um condor.

Sob um céu claro e profundo, com os formosos sonhos teus, estás mais longe do mundo, estás mais perto de Deus.

-----  
Falemos, porem, dos nossos. A Nina muito se queixa do arthritismo, que a não deixa e faz doerem-lhe os ossos.

O Dr. Placido emprega toda a sciencia em cura-lo; mas o mal nela se apega, e ele só faz alivia-lo.

O gastro-enterologista de vasta reputação, tornou-se especialista dos males do coração...

De ventre, estomago, figado, perdeu todo o entendimento: só trata agora da vicera onde mora o sentimento...

Mas sofrendo, embora, a Nina não deixa o campo de luta e vive nessa labuta, que tanto a cança e amofina.

Dois dias o Filho Amado, após travessuras mil, guardou o leito febril, mas agora está curado.



Bivó continúa presa á rede, onde dorme e come, conversa, cueixa-se, resa e assim seus dias consome.

Vovó faz crochet, ensina piano em casa ou na rua; e toca, cumprindo a sua sorte, que foi tão sovina.

Maby lida o dia inteiro, mas quando chega, é mexendo em plantas, ou escrevendo: Terá bicho carpinteiro?

Eu durmo mal, como pouco, escrevo, esqueço o que li e tenho um desejo louco de ver-me longe daqui!

Ora, ahí tens nossa vida, vida insipida e banal, nesta casa perseguida por um barulho infernal.

Emquanto tu, filha amada, gozas de silencio e paz nessa montanha habitada pelos nunes celestiaes.

E' justo, penna, que exales um suspiro de cansaço. Recebe um saudoso abraço da Nina e do

Tio Salles.

Fortaleza, 6 de Janeiro de 939.

P. S. A Nina, muito occupada, não escreve; mas pe-  
diu que esta, por ella copiada, deve ser considera-  
da, como sendo della. Ouviu?

A. S.